

Missa pelos 101 anos de Bernardes

«O fim do homem é Deus, para o qual devemos preferentemente viver. Eu, porém, vivi mais para a Pátria, esquecendo-me d'Ele. A Ele devemos contas do uso que aqui fizemos da nossa vida, e eu a tive longa. Receoso de não poder resgatar minha falta no pouco tempo que me resta, apesar de sua infinita misericórdia, peço aos meus amigos, correligionários de boa vontade, que me ajudem a supri-la com sua prece». Este é o pequeno testamento espiritual deixado pelo presidente Arthur da Silva Bernardes, fundador da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que foi lembrado, durante a missa que a UFV mandou celebrar, dia oito passado, na Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, em comemoração do centésimo aniversário de nascimento do grande estadista que Viçosa deu ao Brasil.

Toda a alta administração da UFV, servidores e estudantes, além de autoridades municipais e representantes de tradicionais famílias viçosenses compareceram ao ato religioso, concelebrado por diversos sacerdotes, uns viçosenses outros ligados por grandes laços de amizade à comunidade. São eles: padre Carlos dos Reis Baêta Braga, vigário da Paróquia de Santa Rita de Cássia; monsenhor José Lopes dos Santos, vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, Itabira; padre Geraldo da Costa Val, vigário da Paróquia de Abre Campo; padre Antônio Mendes; padre José Eudes de Carva-

lho Araújo, da Paróquia de Santo Antônio, Barbacena; cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho, da Residência Episcopal de Mariana; padre Oswaldo Renato Cunha, da Paróquia de Cajuri; padre Raimundo Gonçalo Ferreira, capelão do Hospital São Sebastião; e padre Geraldo Martins Paiva, da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Participaram da cerimônia do ofertório o reitor Antônio Fagundes de Sousa; universitário Frederico Ozanam Machado Durães, representando os estudantes da UFV; sr. Rubens Raposo, representando os funcionários aposentados; dona Conceição Bernardes, filha do presidente Bernardes; professor Sylvio Starling Brandão, representando os professores; dona Marcina Torres Pereira, representando os funcionários; e dona Maria Rosa de Lima (Salica), representando os operários.

Após a missa, o prefeito Antônio Chequer colocou uma coroa de flores junto ao monumento do Presidente Bernardes, na Praça Silviano Brandão, ao som do Toque de Silêncio, executado pelo maestro João Salgado Filho.

No «campus» da UFV, as bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e da Universidade foram hasteadas, tendo também sido colocada uma coroa de flores junto ao busto do fundador da UFV, no «hall» de entrada do Edifício Arthur da Silva Bernardes.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 12 de agosto de 1976

N.º 439



Grande número de pessoas compareceu à missa pelos 101 anos de nascimento do Presidente Bernardes.

Viçosa: inaugurada a nova agência da Caixa Econômica Federal



O gerente João Maffia Filho, quando discursava.



A senhora Maria Francisca Tereza Fialho de Sousa e o sr. Vicente Gomide cortaram a fita, inaugurando as novas instalações da Caixa Econômica Federal.



O sr. Francisco Roberto, gerente-geral da Caixa Econômica Federal.

Diversas festividades marcaram a inauguração da Caixa Econômica Federal, em Viçosa (Praça Marechal Deodoro, 41), construído dentro dos mais modernos padrões arquitetônicos, começando sábado passado, com um jantar de conagração oferecido pela Associação Comercial de Viçosa aos dirigentes da Caixa, em Minas, funcionários da Agência local e autoridades.

Domingo, dia da inauguração, a solenidade foi iniciada às 12h, oportunidade em que a senhora Maria Francisca Tereza Fialho de Sousa, esposa do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fa-

gundes de Sousa, e Vicente Gomide, chefe dos inspetores daquela Casa de crédito, fizeram o corte da fita simbólica, dando por inaugurado o novo prédio. O padre Carlos dos Reis Baêta Braga, vigário da Paróquia de Santa Rita de Cássia, procedeu a bênção das instalações.

Depois de lembrar que «há 26 anos a Caixa Econômica Federal iniciava suas atividades nesta terra», o seu gerente, João Maffia Filho, disse, em seu discurso, que «a obstinação do querer, a determinação no lutar e o irresistível pendor para realizar são traços do povo viçosense». Em nome do prefeito municipal

falou o vice-prefeito, padre Antônio Mendes. Em seguida falou Francisco Roberto, gerente-geral da Caixa em Minas.

A senhorita Maria Auxiliadora Torres Simonini e a senhora Onélia Campos Maffia ofertaram flores às senhoras Margarida Roberto, esposa do gerente-geral, e Leir Ferreira Gomide, esposa do chefe dos inspetores, em nome dos funcionários da Agência de Viçosa.

Entre os presentes, José Maria Felix Gonçalves, gerente de operações do PIS; Geraldo Magela Benevides Pinheiro, assistente do gerente-geral; José

Francisco Ananias Antunes, chefe de Relações Públicas (todos da Caixa Econômica Federal); professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa; José Felismino de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Viçosa; José Maria dos Santos, Promotor de Justiça de Viçosa; Rui Barbosa de Assis Castro, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; João Bosco Torres, presidente da Associação Comercial de Viçosa; deputado Ciro Maciel e a senhora Conceição Bernardes, filha do presidente Arthur da Silva Bernardes.

O Centreinar está preparando pess

A experiência vivida pelos maiores países do mundo demonstra que, no processo produção-consumo, o armazenamento se insere como fator da mais alta relevância.

Daí o alto significado, para a economia agrária brasileira, da criação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, que buscará treinar pessoal para operar os sistemas de armazenagem do País.



O professor Paulo Mário Del Giudice, vice-reitor da UFV, e Ruy Ribas, diretor-presidente da Cibrazem, muito trabalharam pela criação do Centreinar.

O crescimento da produção agrícola brasileira, que reflete o aperfeiçoamento da tecnologia aplicada na área, vem forçando o desenvolvimento da infra-estrutura do sistema de armazenagem do País, fator indispensável para o aumento da capacidade armazenadora, a nível Nacional.

Na região Sul, e, em particular, nos Estados produtores de cereais, o crescimento acelerado da produção de soja e trigo e o emprego de uma tecnologia avançada de cultivo, com mecanização da colheita, possibilitou o armazenamento a granel, dessa produção, fato que criou a necessidade de modernização da rede convencional.

Visando aumentar a capacidade armazenadora já existente, de acordo com as necessidades e o equacionamento da oferta para os próximos anos, conforme a exposição de motivos número 7-CDE, de 25 de abril de 1975, foi institucionalizado o Programa Nacional de Armazenagem (PRONAZEM), pelo Decreto número 75.688, de dois de maio de 1975, que tem por objetivos, definidos os seus incisos I e II, os subprogramas «Estudos e pesquisas sobre tecnologia de armazenagem; e, treinamento e formação de pessoal».

Para atender aos problemas de armazenagem de grãos no País, especialmente mediante o treinamento de recursos humanos e o estabelecimento de bases e diretrizes para a política Nacional de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas, foi implantado o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), através de protocolo celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Agricultura, com a intervenção da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM).

Objetivos do Centreinar

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem tem por objetivo «desenvolver programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal que, pela atual carência de mercado de trabalho, se constitui em ponto de estrangulamento nos processos de melhoria da eficiência e rentabilidade dos serviços de armazenagem».

Explicam, ainda, os dirigentes do Centreinar que «considerando a necessidade de difusão de conhecimentos básicos à operação da rede de armazenagem já existente no País e os acréscimos decorrentes do Programa Nacional de Armazena-

gem, serão desenvolvidos, em áreas previamente estabelecidas, através de convênios com as companhias estaduais de armazéns, cooperativas e outras instituições atuantes no setor, cursos práticos de pequena duração para formação de pessoal, em nível operacional, de unidades armazenadoras.

Na execução de programas de treinamento, serão levados a efeito critérios básicos de identificação das necessidades de treinamento, através de levantamentos procedidos junto a órgãos de classe, empresas de armazéns gerais, cooperativas e unidades armazenadoras isoladas.

A carência de profissionais de determinada categoria e a ausência ou imperfeição da execução de certos tipos de serviços, serão os indicadores da necessidade de treinamento para atender à demanda futura, por serviços específicos.

Revelada a tipificação do treinamento requerido e da clientela, em termos quanti-qualitativos, passar-se-á ao detalhamento das atividades, através da determinação do conteúdo dos cursos, duração, material instrutivo, facilidades necessárias e agentes de treinamentos.

O acompanhamento dos resultados obtidos pelo treinamento será feito através de um esquema de controle, por um período razoável, para que se estabeleça os reais efeitos de sua aplicação, coletando, desta forma, subsídios para reformulação ou continuidade dos métodos utilizados».

O segundo objetivo — prossegue explicando a Secretaria do Centreinar — é «formular bases para a utilização de equipamentos de preparo e manuseio, de forma a causar o mínimo de dano ao produto, durante o processamento, formando mão-de-obra capacitada para obtê-lo. Será objeto de especial atenção a continuidade de recepção, processamento, movimentação, preservação e expedição dos produtos agropecuários, com o intuito de determinar, não só o seu grau de adequabilidade aos tipos de produtos armazenados e à mobilidade de armazenamento».

O terceiro objetivo do Centreinar é «desenvolver grau de tecnologia, que possibilite maximizar os índices operacionais das unidades armazenadoras».

Os programas

O secretário do Centreinar diz que «a execução de programas de treinamento é atípica em função do conteúdo dos cursos, natureza das

atividades e facilidades necessárias à sua implementação. As atividades previstas para o pessoal de nível superior serão desenvolvidas, preferencialmente, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, com características de curso de formação, querendo, nos treinamentos, além da situação de sala de aula, laboratório experimental. Através de palestras, aulas expositivas, seminários, treinamentos em serviços, será utilizada a metodologia que enfatiza o «aprender fazendo», desenvolvendo os seguintes temas básicos: Curso de Planejamento e Supervisão: Análise de Projeto, Execução de Projetos de Sistemas, Supervisão de Programas, Noções de Tecnologia, Adequação e Seleção de Equipamentos, Dimensionamento (Silos, Equipamentos e Acessórios), e Subsídios para Pesquisa. Curso de Nível Gerencial ou Administrativo: Relações Públicas, Legislação (Armazéns Gerais), Identificação de documentos (Certificado de Depósito, Warrant, ICM, Funrural, Guia de Embarque e Recibos), e Noções Básicas de Classificação. Curso de Nível Operacional: Operação de Equipamento (Secadores, Empilhadeiras e Máquina de Limpeza); Movimentação de Mercadoria: Recebimento (Teor de Umidade, Empilhamento, Grau de Infestação, Expurgo e Medida de Segurança), Entrega, Rascunho e Romaneio e Noções Elementares de Classificação».

A criação do Centreinar

A assinatura do protocolo do Centreinar foi realizada dia 22 de agosto de 1975, em Brasília, pelos ministros Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli, da Agricultura; professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa, e o sr. Ruy Neves Ribas, diretor-presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento.

Além dessas altas autoridades, compareceram à solenidade da assinatura do protocolo os senhores Paulo Romano, secretário-geral do

Ministério da Agricultura; Vieira, secretário-executivo; Edson Machado, diretor do Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do MEC; Cavalcante, diretor-adjunto do DAU; Joaquim Müller, diretor de Operações da Cibrazem; Avelar, secretário do Ministério da Educação e Cultura; e José P. secretário do ministro da Agricultura.

Dirigindo-se aos presentes, o reitor da UFV, o professor Fagundes de Sousa salientou a importância da implantação do Centreinar, que visa reforçar a liderança da UFV em mais este setor tão importante para a política nacional de abastecimento. Disse, ainda, que «Do ponto de vista institucional, este Centro vem consolidando uma área importante da Engenharia Agrícola na Escola Superior de Agricultura, que, há vários anos, vem executando excelentes trabalhos».

Especificamente, com relação à armazenagem, destaca-se o importante trabalho do Setor de Armazenagem do Departamento de Engenharia Agrícola na Escola Superior de Agricultura, através da qual, liderada pelo professor Tetrado da UFV, a qual, juntamente com o diretor de Operações da Cibrazem, Joaquim Müller, trabalhou, ao lado da Alta Administração da Universidade, pela concretização da idéia do Centreinar.

Atividade do Centreinar

Iniciando as suas atividades, o Centro de Treinamento em Armazenagem realizou, de 26 de maio a 29 de maio, passado, o I Curso de Armazenamento de Grãos, ministrado por professores da Universidade Federal de Viçosa, especializados na área de armazenamento.

As 182 horas de aulas ministradas pelo Curso (computadas as férias e excursões realizadas) envolveram: Noções de Climatologia, Amostragem-Determinação de Umidade, Aeração, Secagem e Cessamento de Grãos, Unidades

para os sistemas de armazenagem

adoras, Controle de Pragas, Exatidão e Exatidão.

As excursões tiveram a finalidade de dar aos participantes do curso uma visão «in loco» do que é armazenagem, avaliar e comparar o funcionamento de unidades de armazenagem de grãos visitadas, conhecer a manipulação e o funcionamento dos equipamentos empregados nessas unidades, incluindo as unidades de controle».

O Relatório do I Curso de Armazenamento de Grãos, os dirigentes do Centreinar explicam que «o curso foi elaborado para atender ao Programa Nacional de Armazenagem, referente ao treinamento do pessoal técnico do sistema, na programação e dar diretrizes assistenciais técnicas, ao nível das unidades e às cooperativas».

Partindo da premissa de que os produtores (com algumas exceções) não estavam atuando na área de armazenagem de grãos, e estavam sentindo a necessidade de conhecimentos tecnológicos, o curso do Curso foi orientado para atender sob estas condições.

A maioria dos treinandos veio do Centro-Sul, onde as atividades no setor de armazenagem são mais intensas, advindo os dados de outras regiões do País. Os participantes, conscientes dos problemas, iniciaram programas baseados numa tecnologia adequada».

Finalizando, diz a parte de Conclusões do Relatório que a «avaliação dos objetivos e do aproveitamento de cada participante, em função da pauta, só poderá ser feita sob os efeitos provocados pelas experiências de atuação dos treinandos».

Experiências anteriores, em semelhantes ministrados pela Universidade Federal de Viçosa, mostram que este tipo de avaliação é eficaz que a avaliação momentânea do Curso. Diante do exposto, permitimo-nos concluir que, apesar da heterogeneidade do grupo, tanto quanto aos conhecimentos sobre a matéria como quanto a diferentes regiões de origem, os resultados preliminares do I Curso de Armazenamento de Grãos foram satisfatórios e que a experiência irá contribuir para o aprimoramento de novos cursos.

Além dos 39 técnicos treinados no curso, o Centreinar realizou 88 treinamentos, inclusive fora do «campus» da UFV (em Chapada do Rio, em Santa Catarina), totalizando 127 treinamentos, estando programado, para este mês, a realização de outros treinamentos em Uberlândia.

A Cibrazem

A Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) é uma empresa governamental que atua no mercado brasileiro, nos mesmos moldes das grandes organizações corporativas. Seu objetivo é criar condições de estocagem e de comercialização que estimulem a produção de gêneros de primeira necessidade, assegurando o abastecimento dos grandes centros consumidores. Sua presença se justifica, principalmente, para aliviar aos



Nesta reunião, que contou com a presença do ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, foi implantado o Centreinar.

particulares investimentos elevadíssimos e de baixa rentabilidade comercial», diz o Boletim de Campo, número 222, da Cibrazem.

Segundo esse Boletim, «Criada, em 1962, a rede de armazenamento da Cibrazem cobre, hoje (1968), onze Estados, atendendo as principais regiões produtoras e consumidoras. Além de manipular os estoques do Governo, a Cibrazem recebe, também, a produção dos particulares, sob condições muito satisfatórias para o setor privado. Os agricultores que estocam na rede nacional de armazéns, silos e frigoríficos da Companhia são beneficiados por tarifas módicas, ajuda para financiamentos, transporte, aquisição de sacaria etc.».

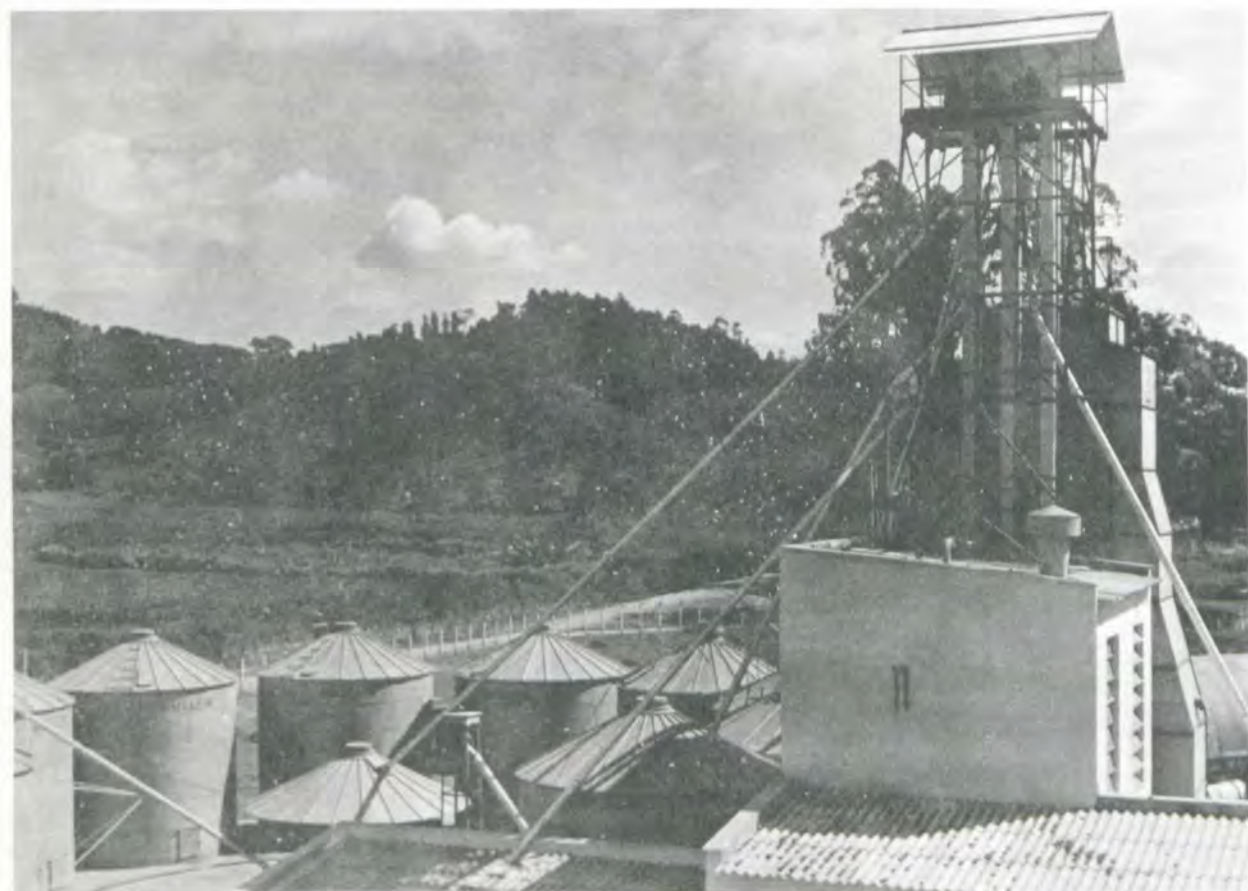
A Cibrazem cobre, ainda, outra área de atividade econômica de

grande importância, que é a da pesca, fornecendo ao pescador, quando esse sai para a pesca, o gelo necessário à conservação do produto de seu trabalho.

Os peixes trazidos pelos pescadores são armazenados nos entrepostos da Companhia, em excelentes condições técnicas, assegurando, assim, o lucro ao pescador, oferecendo, ao consumidor, um produto de boa qualidade a preços estáveis.

«A perfeita frigorificação de carnes em geral é vital para o abastecimento dos grandes centros urbanos. Sob a orientação da Cibrazem, o grande frigorífico foi a arma que deu o golpe de morte às filas de carne no Estado da Guanabara e às crises do produto, tão comuns, há alguns anos. Como na Guanabara,

a Cibrazem mantém centenas de outras unidades de frigorificação em todo o País», explica a publicação da Companhia, acrescentando: «milho, arroz, algodão, cebola, feijão, amendoim, soja e café são alguns dos inúmeros produtos favorecidos pela ação da Cibrazem. Para oferecer maiores benefícios aos produtores e consumidores, a Cibrazem sacrifica seus lucros comerciais. Desta forma, dando prioridade às metas do Governo Federal, coordenadas pelo Ministério da Agricultura, a Cibrazem conseguiu incentivar a produção, garantir estoques regulares de gêneros de primeira necessidade, para que seus preços não sofram oscilações prejudiciais e, acima de tudo, conseguiu dar equilíbrio geral à conjuntura do abastecimento Nacional».



O Centreinar conta com a infra-estrutura existente na UFV, para executar o seu trabalho.

Professor da UFV foi à conferência internacional de economistas rurais



O professor Teotônio Dias Teixeira

O professor Teotônio Dias Teixeira, chefe do Departamento de Economia Rural, da Escola Superior de Agricultura (ESA) da Universidade Federal de Viçosa, participou, dia 26 de julho a 4 de agosto do corrente, da XIII Conferência Internacional da Associação Internacional de Economistas Rurais, realizada em Nairobi, Quênia.

O representante da UFV, que teve sua viagem a Nairobi patrocinada pe-

la Fundação Ford e Sociedade Brasileira de Economistas Rurais (SOBER), integrou o grupo de discussão sobre «Decisão de Política Agrícola para Alocação de Recursos e Planejamento em Países em Desenvolvimento».

A XIII Conferência Internacional de Economistas Rurais, teve a presença de mais de 700 representantes de países de todo o mundo. A próxima Conferência será realizada no Canadá.

Amanhã, coletiva de pintura; dia 17, abertura do Salão Nello Nuno

Para estimular o desenvolvimento das artes em Viçosa, mostrar potencialidades de uma cultura existente na região, bem como, homenagear a Universidade Federal de Viçosa pelo seu Cinquentenário, a Assessoria de Assuntos Culturais da UFV realizará, depois de amanhã, às 19h30m, no saguão da Escola Superior de Florestas, uma Coletiva de Pinturas de alunos da professora Stella Brandão.

Serão expostos trabalhos das senhoras Maria Helena Maragon Ramalho, Maria Sílvia Pádua Rodrigues, Dulce Ganns Chaves, Auxiliadora Gonçalves de Barros, Sandra Vasconcelos, Maria Carmen de Oliveira Baumgratz, Zinda Barbosa Martins, Aida Barros Soares e Guinha Muanes Soares.

As patronesses serão as senhoras Ana Maria Almeida Braga, Dirce Maria Soares Penido, Gilma Coelho Araújo, Maria Au-

gusta B. de Moura, Mariza Barbosa Gava, Maria da Conceição Rolim Simões, Vina Maria M. de Barros Nogueira e Zolavi Teixeira da Silva.

Ainda como parte das comemorações do Cinquentenário da Universidade Federal de Viçosa, o reitor Antônio Fagundes de Sousa e diversas autoridades vão inaugurar, no próximo dia 17, o Salão Nello Nuno, na Grande Galeria do Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

Segundo os coordenadores do Salão, que já tem mais de 100 inscrições, ele «marca a contribuição da Universidade Federal de Viçosa para o progresso das artes em Minas Gerais e, ao mesmo tempo, festeja seus 50 anos de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Demonstra, também, uma verdadeira maturidade educacional, como apogeuo do verdadeiro espírito universitário».

Mais dois doutores para a UFV



O professor Roberto Ferreira da Silva (foto) concluiu o Curso de Doutorado, da Universidade do Mississippi, defendendo tese sobre «Semente de Tomate». Esse técnico, que já regressou à UFV, está trabalhando no setor de controle de qualidade e especialização de sementes do Departamento de Fitotecnia, atuando, ainda, nos cursos de Tecnologia de Sementes, nos níveis de graduação e pós-graduação.



O professor Bairon Fernandes (foto) fez o curso de doutorado na Universidade de Purdue, e defendeu a tese «O efeito do sistema de manejo nas propriedades físicas do solo», regressando a Viçosa em julho deste ano. Atualmente, o professor Bairon Fernandes está trabalhando no Departamento de Fitotecnia, na área de Física e Manejo de Solos, ministrando, também, cursos de Física do Solo para alunos de cursos de mestrado e doutorado.

Professor argentino fala na ESF



O professor Domingo Cozzo (foto), da Universidade de Buenos Aires, realizou, de 4 a 6 do corrente, na Sala de Projeções da Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), conferências sobre o tema «Comentários de Algumas Técnicas de Florestamento na Argentina».

As conferências foram assistidas por grande número de professores, técnicos e universitários da UFV, sendo apoiadas pelas exposições de slides. Segundo o professor Roberto da Silva Ramalho, diretor da ESF, «o professor Domingo Cozzo, titular da Cadeira de Silvicultura da Universidade de Buenos Aires, é uma das maiores autoridades em Ciência Florestal, no mundo».